

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE INFLUENZA (Semana 22)

Belo Horizonte, 27 de maio de 2013.

A influenza ou gripe provoca epidemias anualmente com circulação de vários subgrupos (em 2013 estão circulando a influenza A H1N1, A/H3N2 e Influenza B).

Em 2009, uma nova cepa do vírus influenza foi identificada como Influenza A/H1N1. Em agosto de 2010, após evidência epidemiológica (dados registrados), a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia como encerrada. Mesmo com o fim da Pandemia o vírus continua a circular, produzindo surtos localizados.

Segundo dados da OMS, a atividade da gripe em todas as regiões temperadas do hemisfério norte continuaram a descer para níveis inter-sazonais. A persistência da transmissão nas regiões temperadas do hemisfério norte tem sido associada com aumento do número de vírus Influenza B. Em segundo lugar, a Influenza A/H3N2 foi o vírus mais comumente detectado na América do Norte e o vírus Influenza A/H1N1 na Europa. Nos países da Ásia, tanto o Influenza A/H1N1 quanto o Influenza A/H3N2 circularam em proporções variáveis.

Quase todos os vírus Influenza A e B caracterizados nesta temporada foram antigenicamente relacionados com aqueles contidos na vacina trivalente atual. Apenas um número muito baixo de vírus resistentes a oseltamivir e zanamivir foram detectados.

Na China, constam até o momento 131 casos confirmados do novo vírus Influenza A/H7N9, incluindo 36 óbitos. A doença é motivo de preocupação, porque a maioria dos pacientes evoluiu para gravidade muito rapidamente. Não há nenhuma indicação, até agora, de transmissão sustentada pessoa-pessoa. Porém, tanto a transmissão humano-ave, quanto humano-humano tem sido ativamente investigada. Dos 77 casos relatados nacionalmente para o qual existem dados disponíveis, 18 (23%) relataram nenhum contato com aves identificadas, sendo que 56 (72%) relataram algum contato recente com aves vivas e de mercados de aves vivas. Atualmente, há 55 pacientes hospitalizados com taxa de letalidade de 23%. (Dados da OMS. Disponível em: www.who.int).

A partir de 2010, passaram a ser notificados compulsoriamente apenas os casos de SRAG hospitalizados. Em 2012 foram notificados à SES-MG 3.138 casos e destes 189 (6,02%) foram causados por vírus influenza sazonais.

Gráfico 1: Distribuição global dos vírus Influenza

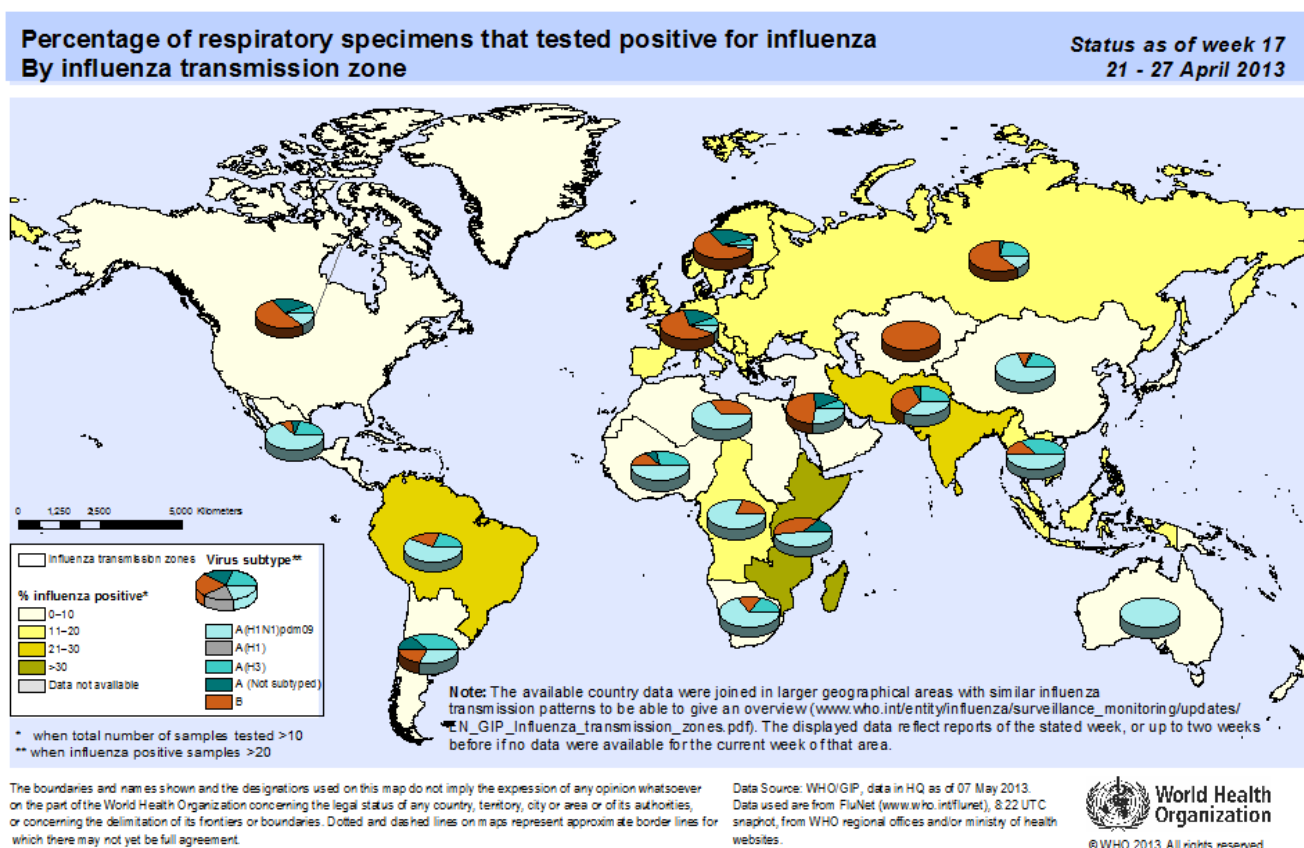


Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave: Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2012-2013 ¹

Class. Final	2012		2013	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	189	47	23	3
SRAG por outros vírus respiratórios	243	11	79	1
SRAG por outros agentes etiológicos	1265	3	22	1
SRAG não especificada	1441	56	799	53
TOTAL	3138	117	923	58

Fonte SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Tabela 2: Frequência de casos e óbitos de **SRAG por Influenza** segundo a faixa etária, Minas Gerais, 2012-2013 ¹

Fx Etária	2012		2013	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
< 2 anos	14	0	2	0
2 a 4 anos	4	0	3	0
5 a 9 anos	15	1	1	0
10 a 19 anos	18	3	2	0
20 a 29 anos	30	5	2	1
30 a 39 anos	24	4	3	1
40 a 49 anos	29	14	3	0
50 a 59 anos	30	14	4	1
>= 60 anos	25	6	3	0
TOTAL	189	47	23	3

Fonte: SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

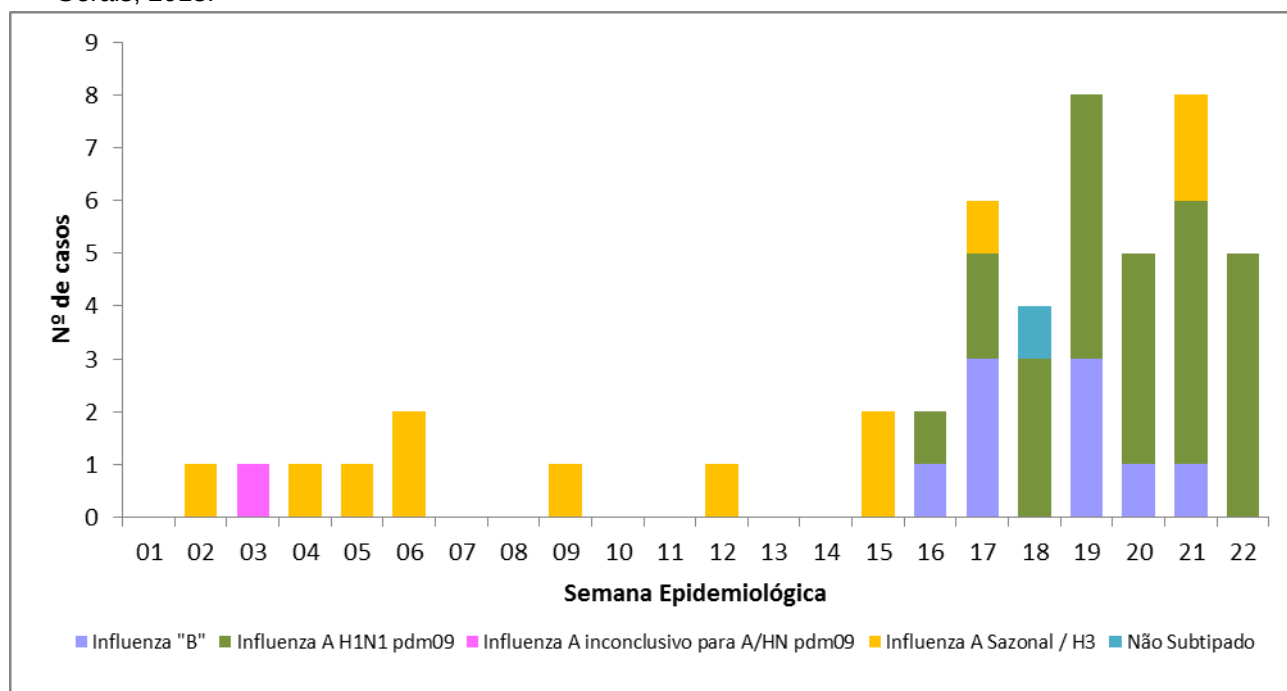
Tabela 3: SRAG por Influenza: Frequência de casos e óbitos por município de residência, Minas Gerais, 2013 ¹

Município de residência	Casos confirmados	Evolução		
		Recebeu alta por cura	Hospitalizado	Evoluiu para óbito
Abadia dos Dourados	1	1	0	0
Barbacena	1	1	0	0
Belo Horizonte	8	7	1	0
Cachoeira de Minas	1	1	0	0
Contagem	2	2	0	0
Curvelo	1	0	0	1
Extrema	1	0	0	1
Juatuba	1	1	0	0
Juiz de Fora	1	1	0	0
Patos de Minas	1	1	0	0
Pouso Alegre	2	1	0	1
Sabará	1	1	0	0
Timóteo	1	0	1	0
Varginha	1	1	0	0
MINAS GERAIS	23	18	2	3

Fonte SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Gráfico 2: Vírus Influenza detectados no LACEN-MG segundo semana epidemiológica – Minas Gerais, 2013.

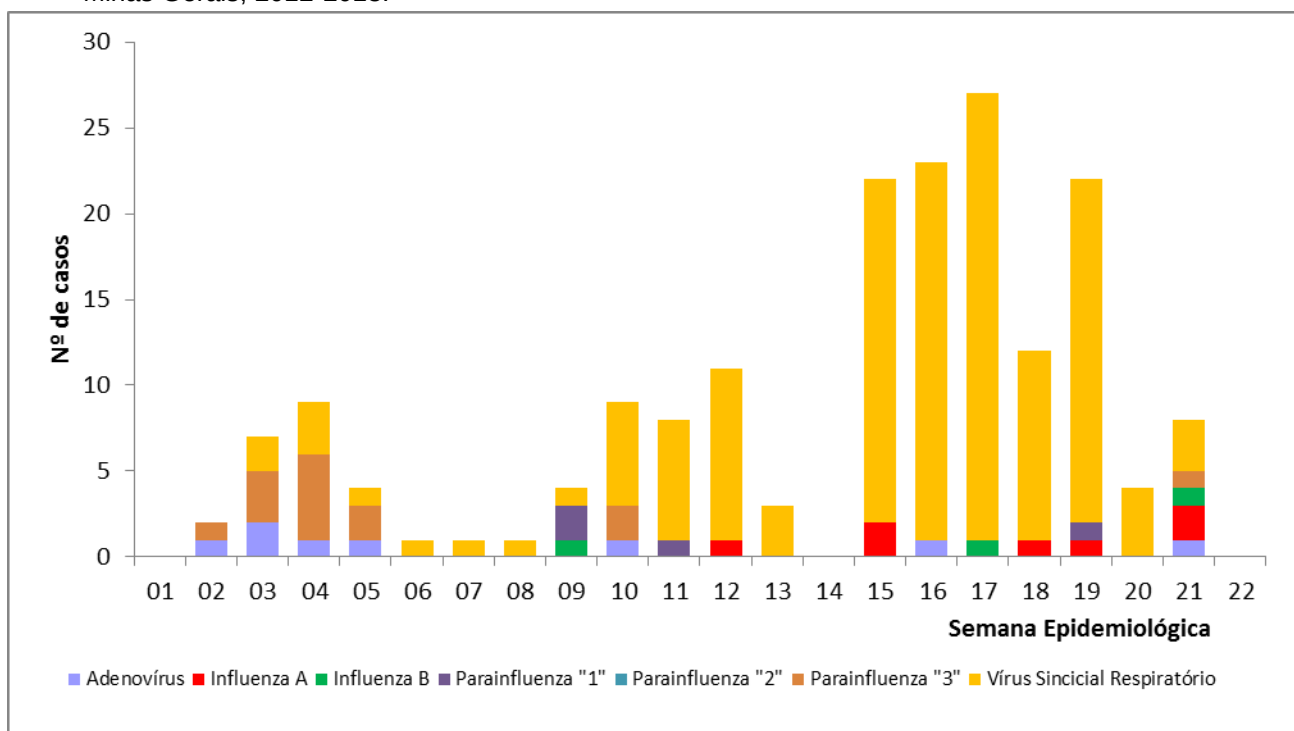


Fonte: GAL/FUNED-MG

A sazonalidade da Influenza no Estado está em fase inicial. A partir da semana 15/2013 (Gráfico 2), podemos observar aumento do número de vírus Influenza detectados no laboratório de referência, com predomínio inclusive de Influenza B (conivente com a situação observada no hemisfério norte) e Influenza A/H1N1 pdm 09.

Em relação aos vírus respiratórios (Gráfico 3), a partir da semana 15/2013 foi detectado um número considerável de vírus respiratório sincial, que comumente é o vírus predominante ao longo dos anos.

Gráfico 3: Vírus respiratórios detectados no LACEN-MG segundo semana epidemiológica – Minas Gerais, 2012-2013.



Fonte: GAL/FUNED

Tabela 4: Cobertura vacinal contra Influenza segundo grupos prioritários – Minas Gerais, 2013.

TRABALHADORES DE SAUDE	CRIANÇAS	GESTANTES	PUÉRPERAS	INDÍGENAS	IDOSOS	TOTAL
93,6	90,24	72,96	102,28	99,24	85,49	86,29%

Fonte: SI/PNI - DataSus

Meta: 80%

**CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE 2013
DE 15/04/2013 A 31/05/2013**

